

Agronomia

Estudo da dinâmica de açúcares em plantas de abacates *Persea americana* Mill.cv.Margarida

Miguel Vilela Portugal - 7º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Caio Canestri Ribeiro - Estudante de agronomia

Gustavo Silva Freire - Estudante de agronomia

Jucimar Moreira de Oliveira - Estudante de pós graduação em fitotecnia

Fabiano Luís De Sousa Ramos Filho - Estudante de pós graduação em fitotecnia

Pedro Maranhã Peche - Professor do departamento de agricultura - Orientador(a)

Resumo

A cultura do abacateiro (*Persea americana*. Mill), é uma frutífera de clima subtropical de grande importância econômica no Brasil e mundial em que o Brasil é um importante produtor deste fruto para o mercado interno de frutos para consumo in natura e mais recentemente tem aumentado o interesse na extração do óleo de abacate, rico em ácidos graxos insaturados como o ácido Oleico e vitaminas que chamam atenção, auxiliando no combate a doenças como diabetes e doenças vasculares. As áreas com a cultura têm aumentado principalmente nos estados de São Paulo, Minas gerais, Paraná e Ceará gerando demandas de pesquisas com a cultura. Sabe-se que em determinados momentos a planta acumula reservas na forma de amido e disponibiliza em momentos de maior demanda na forma de glicose e sacarose e o entendimento dessa liberação ao longo do ano é importante para realização dos tratos culturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica de açúcares em folhas novas e velhas de abacate da cultivar Margarida ao longo do ano. No período de outubro de 2023 a julho de 2024 foram coletadas folhas de brotações novas e folhas mais velhas, uma vez por mês de 15 diferentes plantas da mesma cultivar. Realizou-se a pesagem de 5 gramas de folhas em balança analítica e posteriormente adicionou-se 25 ml de água destilada seguindo com a moagem em equipamento mixer. O líquido foi filtrado e uma alíquota foi para análise do teor de açúcares redutores em refratômetro digital. Realizou-se análise em triplicata e média dos resultados das 15 plantas. Os resultados dos 9 meses analisados mostram que o teor de açúcares foram ligeiramente superiores nas folhas novas de outubro a novembro. Em dezembro o teor de açúcares foi maior nas folhas velhas, seguindo até março quando se inverteu novamente, ficando superior até maio. Em julho teve uma nova mudança e as folhas novas com maior teor de açúcares. Esses fatores se devem principalmente pelas fases fenológicas da cultura, pelos fatores ambientais como temperatura, umidade e pelos surtos de crescimento característico de plantas subtropicais.

Palavras-Chave: *Persea americana*, variedades, Abacates.

Instituição de Fomento: UFLA, Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Kb1JzBvnJKU?feature=shared>